

PLANO DE METAS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA

2015-2019

SÃO PAULO

- **Gestão**

O Departamento de Linguística é uma unidade de ensino e pesquisa e não apenas uma unidade administrativa. Pela quinta avaliação trienal consecutiva, nosso Programa de Pós-Graduação obteve a nota máxima na avaliação da CAPES; praticamente todos os professores são pós-doutorados; participam de grupos de pesquisa no Brasil e no exterior; ministram aulas na Graduação e na Pós-Graduação; promovem atividades de extensão; contribuem para publicações referendadas e compartilham atividades de gestão.

Em linhas gerais, pois, as metas do Departamento visam à preservação dos seus padrões de excelência e à sua expansão paulatina rumo a novas áreas de ensino e pesquisa. A depender, entretanto, é preciso que se diga, de um investimento mais positivo da parte das instâncias competentes em recursos humanos. Por mais que novas tecnologias favoreçam a inovação da pesquisa em matéria de linguagem, é a motivação dos pesquisadores que a impulsiona, engrandece e inova.

Assim é que, na iminência de 5 aposentadorias ao longo dos próximos dois anos, o Departamento de Linguística define prioritariamente como metas de gestão:

1. a manutenção do número atual de professores no Departamento, 24, e a reivindicação de, pelo menos, mais um claro;
2. a formação e o treinamento de técnicos de nível superior como auxiliares da disciplina LIBRAS- EAD;
3. a consolidação de critérios e de indicadores específicos para a avaliação e acompanhamento das atividades dos docentes e funcionários.

Ações:

1. buscar o preenchimento automático das vagas decorrentes das aposentadorias e solicitar a abertura de um claro;
2. reiterar junto à Direção e à Pró-Reitoria de Graduação a necessidade de contratar pelo menos dois técnicos de nível superior como auxiliares da disciplina LIBRAS-EAD;

3. promover a formação de grupos de trabalho intra-departamento para a discussão, revisão e estabelecimento de critérios e indicadores de desempenho;
4. definir procedimentos para o registro desses indicadores;
5. empenhar-se na discussão com a Comissão Especial de Regimes de Trabalho (CERT) sobre a necessidade de se calibrarem os critérios de avaliação da produtividade acadêmica.

• Infraestrutura

Embora a infraestrutura do prédio de Letras tenha melhorado consideravelmente nos últimos anos—dispomos hoje, como se viu, de salas de aula equipadas com *datashow*, condicionadores de ar, laboratórios multimídia— a falta de espaços adequados às atividades promovidas pelos grupos de pesquisa ainda é um problema a resolver. Some-se a isso a suspensão em 2013, pela Reitoria, da execução dos projetos de inovação dos laboratórios do Departamento de Linguística que ora ocupam o subsolo do prédio de Letras e tem-se o resultado que hoje se observa: antigos gabinetes de professores no subsolo desmontados; professores alojados de forma improvisada em salas já lotadas, ou na secretaria; entulho no subsolo à espera da retomada das reformas.

É com urgência, pois, que precisamos, mais uma vez, equacionar os espaços disponíveis, de modo a não comprometer o andamento das pesquisas e de modo a abrigar, minimamente que seja, os docentes desalojados. Lembre-se, ainda, que o Departamento de Linguística compartilha, juntamente com os outros Departamentos de Letras, das instalações do LAPEL, que requerem não apenas manutenção periódica, como técnicos capazes de operá-las. É igualmente nossa responsabilidade zelar por essas instalações.

Definimos, dessa maneira, como metas relativas à infraestrutura:

1. a disponibilização de um espaço exclusivo para o laboratório de LIBRAS;
2. a disponibilização de um espaço exclusivo para o laboratório de Fonética;
3. a disponibilização de uma sala de estudo para os alunos de Pós-graduação;
4. a redefinição do uso do espaço da secretaria do Departamento e a demanda por mais espaço para gabinetes de docentes;
5. a colaboração para manutenção adequada dos serviços do LAPEL.

Ações:

1. providenciar a remoção dos materiais e entulhos das salas 6, 7, 8 e 9 do subsolo do prédio de Letras e a instalação dos aparelhos dos laboratórios de LIBRAS, Fonética e do mobiliário necessário;
2. reorganizar o espaço da secretaria do Departamento;
3. empenhar-se junto à *Comissão Interdepartamental de Letras (CILE)* para a contratação de monitores e para a contratação de serviços de manutenção e reparo dos aparelhos do LAPEL.

• Servidores técnicos e administrativos

É desejável que o Departamento promova, para o próximo ciclo de trabalho, uma sistemática de aperfeiçoamento e de avaliação continuada entre os seus funcionários, independente dos concursos de progressão na carreira e mais compatível com os padrões de excelência já alcançados na formação do seu corpo docente e discente. Assim, quanto aos servidores técnicos e administrativos, são metas do Departamento:

1. a implementação de um processo contínuo de auto avaliação;
2. o estabelecimento de critérios e indicadores de desempenho, assim como dos procedimentos necessários para sua implementação e acompanhamento;
3. a redefinição das tarefas e das rotinas de secretaria.

Ações:

1. realizar reuniões semestrais com funcionários, de modo a definir critérios e indicadores de desempenho, assim como os procedimentos necessários para sua implementação e registro;
2. empenhar-se junto à Unidade para obter maior autonomia na escolha de cursos de aperfeiçoamento para os funcionários;
3. criar rotinas que permitam a qualificação das tarefas e procedimentos de secretaria relativos a: atendimento ao público; atendimento a professores e alunos; tarefas de rotina; cuidados com o patrimônio; manuseio, conservação e arquivamento da documentação do Departamento.

• **Corpo Docente**

O Departamento de Linguística avalia como negativamente impactante sobre o conjunto de suas metas a não reposição de uma vaga de professor aposentado em 2014, a iminência de aposentadoria (compulsória) de mais um docente em 2015, e a perspectiva de breve aposentadoria de outros três professores em 2016. Em ressonância às metas da gestão, portanto, no que diz respeito ao corpo docente, o Departamento deverá priorizar, a curtíssimo prazo, a manutenção do seu quadro de professores, tanto do ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo. A curto e médio prazos, o Departamento deverá insistir junto às instâncias competentes sobre a necessidade da obtenção de pelo mais um claro, seja para contratar um docente para as disciplinas de licenciatura, seja para possibilitar o deslocamento dos atuais docentes para novas áreas de pesquisa.

Ao mesmo tempo, além de buscar a preservação do número de docentes do período 2010-2014 -- 24 professores -- o Departamento deverá insistir, ao longo do próximo ciclo de trabalho, na política de aperfeiçoamento, reciclagem e atualização do corpo docente através de estágios pós-doutorais e de estágios de pesquisa no exterior. É imprescindível, pois, à manutenção do bom andamento das suas atividades-fim:

1. a reposição imediata dos docentes aposentados em 2014 e 2015 e a contratação, no prazo mais curto possível, de pelo menos mais um docente;
2. o envio de pelo menos dois professores para estágios pós-doutorais, ou estágios de pesquisa no exterior por semestre;
3. a observância aos critérios e indicadores de excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Ações:

1. buscar o preenchimento automático das vagas decorrentes das aposentadorias e reiterar junto às instâncias competentes a necessidade de contratação de pelo menos mais um docente;
2. promover o estudo do impacto que as aposentadorias iminentes causarão no andamento das atividades de docência e de pesquisa, de modo a garantir a relação

ideal alunos/aula conquistada nos últimos anos, e o afastamento de pelo menos dois docentes por semestre;

3. elaborar uma escala de afastamento de docentes ao longo do próximo quadriênio que atenda ao interesse das metas estabelecidas para o Departamento.

• **Processos de ensino e aprendizagem**

Os processos de ensino e aprendizagem, como enfatizado em sessões anteriores, têm se beneficiado enormemente dos aparelhos audiovisuais recentemente instalados em sala de aula. Certamente esses recursos serão otimizados com o provimento, já em curso, de acesso à internet, o que ampliará mais ainda a diversificação das estratégias didáticas em sala de aula. São benefícios inquestionáveis.

Ainda assim, as metas do Departamento referentes aos processos preferenciais de ensino e aprendizagem recaem sobre a necessidade de revisão e expansão dos conteúdos ministrados, mais do que à forma. Notadamente no que concerne à formação básica em Linguística para todos os alunos ingressantes dos cursos de Letras, uma das missões do Departamento. A integração dos docentes através do planejamento compartilhado das disciplinas do Ciclo Básico amplifica a centralidade dessa opção. São, pois, metas referentes aos processos de ensino e aprendizagem:

1. a revisão dos conteúdos e do processo de avaliação da disciplina *Elementos de Linguística I e II*;
2. a atualização dos materiais didáticos utilizados pela equipe que ministra a disciplina *Elementos de Linguística I e II*;

Ações:

1. promover junto à coordenação da disciplina *Elementos I e II* a formação de grupos de trabalho para a revisão, discussão e estabelecimento dos conteúdos ministrados e dos textos e materiais didáticos a serem adotados pelo conjunto dos professores que ministram a disciplina;
2. promover junto à *Comissão de Coordenação de Curso (CoC)* a discussão sobre a criação de instrumentos de acompanhamento dessas ações.

• **Corpo Discente**

Como já constatado em períodos anteriores, o desempenho acadêmico nas disciplinas do Ciclo Básico tem impacto decisivo na escolha do aluno pelas habilitações oferecidas. Continua a ser do interesse do Departamento atrair jovens talentos para introduzi-los nos seus grupos de pesquisa, consolidando dessa maneira a integração entre a pesquisa feita na Graduação e na Pós-graduação. Apesar de nosso currículo ser bastante abrangente e consistente com o perfil almejado do alunado, gostaríamos de oferecer, em caráter complementar e optativo, mais disciplinas que permitissem aos alunos entrar em contato, ou com desenvolvimentos teóricos recentes e especializados – uma tendência atual, por exemplo, é o diálogo entre a Linguística e as Neurociências -- ou com a pluralidade linguística do país, através de cursos voltados, por exemplo, para o aprendizado, a investigação e a catalogação de línguas indígenas e africanas.

Definem-se como metas, portanto, relativas ao corpo discente:

1. a expansão paulatina da formação graduada, através de disciplinas optativas e através de atividades extraclasse, em direção a novas áreas de pesquisa.

Ações:

1. oferecer, dentre as disciplinas optativas, pelo menos uma que tenha como proposta o diálogo interdisciplinar entre a Linguística e as ciências de outros campos do conhecimento como, entre outras, aquelas que hoje se incluem nas áreas da linguística cognitiva, do processamento computacional da linguagem, da biolinguística, da linguística forense;

2. estimular entre os alunos organizadores dos encontros *Tardes de Linguística e Linguística com Pipoca* o convite a pesquisadores que trabalhem em torno de temas pertinentes a essas áreas, de modo a propiciar sua divulgação.

• **Graduação**

Além da expansão para novas áreas de pesquisa, é de interesse para a Graduação em Linguística solidificar o contato com as disciplinas com as quais já possui uma tradição de diálogo, como as da Fonoaudiologia e da Filosofia. Uma das iniciativas tomadas no período 2010-2014 foi solicitar a esses e a outros cursos vagas para os alunos de Linguística. Nesta direção, é desejável estender nosso diálogo também com disciplinas das Ciências Sociais e da História.

Ainda em relação à oferta de disciplinas para a Graduação, é preciso reconhecer que tem sido difícil atingir plenamente as metas históricas do Departamento relativas a: (i) oferecimento de maior número de disciplinas optativas (permitindo maior flexibilização curricular); (ii) implementação das disciplinas de Licenciatura (demanda já registrada em outras ocasiões). Com efeito, uma das metas previstas para o período anterior era a oferta da disciplina *Linguística na Educação Básica*. Embora a solicitação de um claro específico para este fim tenha sido reiteradamente enfatizada, encerramos mais um ciclo de trabalho sem obtê-lo. A indefinição dos órgãos competentes na concessão desse claro impediu, uma vez mais, que a habilitação em Linguística contribuísse para a formação do licenciado nesta especialidade.

Ainda no que diz respeito à Graduação, será preciso estar atento durante o próximo quadriênio, às políticas da Universidade relativas às formas alternativas de ingresso e as chamadas políticas de ação afirmativa. É desejável que criemos instrumentos de acompanhamento e avaliação do impacto que essas medidas exercerão ao longo do tempo sobre o perfil do nosso alunado.

Estabelecemos, pois, como metas da Graduação para o próximo quadriênio:

1. a oferta de pelo menos duas disciplinas optativas por semestre, nos dois períodos;
2. a ampliação do diálogo interdisciplinar entre os alunos do bacharelado em Linguística e os alunos de outros cursos, notadamente Antropologia, Sociologia e História;
3. o oferecimento da disciplina de licenciatura *Linguística na Educação Básica*;
4. ampliação do número de vagas para a disciplina LIBRAS-EAD;

5. o estímulo ao corpo docente e discente à prática continuada de processos de auto-avaliação, não só no que diz respeito às disciplinas oferecidas no Ciclo Básico, como também no que diz respeito aos conteúdos e metodologias das disciplinas que compõem o currículo obrigatório de Linguística.

Ações:

1. distribuir a carga horária de aulas de maneira tal que os professores possam alternar a oferta de disciplinas de Pós-Graduação com a oferta de disciplinas optativas;
2. empenhar-se junto às instâncias competentes para a obtenção de um claro para o docente de licenciatura e para a obtenção dos técnicos auxiliares para a disciplina LIBRAS-EAD, condição *sine qua non* para que se atinjam as metas 3 e 4;
3. promover a elaboração de instrumentos capazes de mapear e avaliar o impacto que as políticas de inclusão exercerão ao longo do tempo sobre o perfil do nosso alunado.

• Pós-Graduação

Tendo em vista os resultados excelentes obtidos pelo Programa em avaliações anteriores, tanto as da Comissão Permanente de Avaliação, quanto da CAPES, a meta principal da Pós-Graduação é manter o grau de excelência conquistado.

A esta meta, acrescenta-se, o Programa almeja aumentar sua visibilidade internacional e possibilitar maior mobilidade a alunos estrangeiros e convênios. Assim é que está em discussão neste momento, no Departamento, a criação de disciplinas de Pós-Graduação ministradas em língua estrangeira. Duas línguas estrangeiras serão contempladas: o inglês e o francês. A escolha dessas línguas deve-se ao fato duplo de sua representatividade internacional e dos convênios firmados pelo Programa com centros de pesquisa do exterior.

Ao lado da sua ênfase no diálogo internacional, o Departamento inclui também, entre suas metas de Pós-graduação, a elaboração de políticas que visem à inclusão das minorias étnicas, sociais e linguísticas no processo de conhecimento

científico. O desafio aqui será contribuir para as almeçadas mudanças sociais, sem comprometer seus atuais padrões de desempenho.

Definem-se, pois, metas para a Pós-Graduação:

1. a manutenção do grau de excelência atingido nas últimas avaliações da CAPES;
2. o aumento da recepção a alunos estrangeiros;
3. o aumento da recepção a alunos de outras regiões do país;
4. a elaboração de políticas de ação afirmativa, que atendam à inclusão ideal de alunos de todas as populações, de modo a possibilitar a transmissão e manutenção dos bens culturais conquistados e promover as mudanças sociais almeçadas.

Ações:

1. garantir o cumprimento, através de apoio institucional, das exigências em vigor no Departamento para o credenciamento e reconhecimento de docentes;
2. criar disciplinas em língua estrangeira e verter todos os conteúdos a elas relacionados na língua em que serão ministradas, incluindo a ementa, a bibliografia e (ao menos opcionalmente) os trabalhos entregues pelos alunos;
3. instituir procedimentos que facilitem o ingresso do estudante estrangeiro, tal como o fim da obrigatoriedade de exame de língua estrangeira para o candidato proveniente de países que tenham inglês ou francês como línguas oficiais, e do exame de português no momento do ingresso para estrangeiros, caso o orientador do Programa aceite comunicar-se em outra língua;
4. instituir para esses alunos a videoconferência como modo preferencial de seleção para ingresso, especialmente na arguição do projeto. Tal decisão deve beneficiar, também, candidatos de outras regiões do Brasil;
5. promover grupos de trabalho que formulem índices e critérios para o ingresso e a manutenção de minorias étnicas, sociais e linguísticas no Programa de Pós-graduação.

• Pesquisa

O Departamento de Linguística caracteriza-se pela abrangência de sua atuação, pela busca de integração entre a Graduação e a Pós-graduação e pela sólida cooperação com outros centros de pesquisa do país e de fora do país. Reiteramos nosso profundo compromisso com o apoio às pesquisas que se inserem no debate contemporâneo do desenvolvimento da ciência da linguagem e com a produção de materiais que visam à melhoria do ensino de línguas no Brasil, principalmente na escola pública. Além de buscar manter os atuais padrões de produtividade em pesquisa, o Departamento pretende continuar incentivando o aluno ingressante, bem como sua inserção nos grupos de pesquisa disponíveis. Neste sentido, é igualmente desejável buscar a inserção de pós-doutorandos, principalmente daqueles advindos de outras instituições do país. Avaliamos que é dessa integração que resultam, em grande parte, nossos índices de produtividade.

São, pois, metas do Departamento, no que diz respeito à pesquisa:

1. a ampliação do número de alunos de Iniciação Científica, com ou sem bolsa, de modo que haja pelo menos um aluno de Iniciação por professor;
2. a manutenção da produção científica de qualidade;
3. a ampliação da recepção de pós-doutorandos de outras regiões do país;

Ações:

1. incluir como critério de produtividade docente em Graduação a aceitação de pelo menos um aluno de Iniciação Científica por ano;
2. promover a publicação regular de docentes e alunos em periódicos referendados e em livros editados por editoras de reconhecido prestígio acadêmico;
3. promover a vinda de recém-doutores e pesquisadores do país para estágio de pós-doutoramento e de pesquisa não apenas pelo *site* do Departamento, mas também em encontros científicos, em listas eletrônicas, em intercâmbios e visitas acadêmicas;
4. promover o apoio de servidores no gerenciamento de projetos de pesquisa.

• **Cultura e Extensão**

Nossa atuação em Cultura e Extensão tem-se pautado pela implementação, manutenção e desenvolvimento de atividades de divulgação científica para outros centros do país, que muito se beneficiam do caráter inovador, presente nas práticas de nossos docentes. Subsidiariamente, nossa política também visa ao desenvolvimento de práticas interativas com a comunidade, não só a acadêmica, mas também aquela que envolve o público em geral. Além de continuar promovendo essas ações, o próximo quadriênio de trabalho deverá privilegiar, a exemplo do que está sendo feito em ensino e pesquisa, a reflexão sobre critérios e indicadores de desempenho, também para as atividades de cultura e extensão.

Definem-se, pois, como metas de cultura e extensão:

1. a criação de novos cursos voltados ao público não universitário;
2. a ampliação das parcerias com outras instituições do país, notadamente as públicas;
3. a promoção de atividades que atraiam estudantes secundaristas;
4. a elaboração de critérios e indicadores de qualidade do trabalho em cultura e extensão.

Ações:

1. promover cursos de formação especializada, elaborar materiais didáticos e estimular a pesquisa aplicada;
2. promover a publicação de manuais universitários, de obras de divulgação científica, sejam coletivas, sejam em coautoria;
3. promover, à semelhança do que se faz em pesquisa, a organização de eventos de expressão artística;
4. participar de eventos que tenham como público-alvo alunos do curso secundário, como Feira do Estudante, ou Feira das Profissões.

• Internacionalização

A orientação para a internacionalização, como se viu, perpassa todas as dimensões do Departamento: corpo docente e discente, Graduação, Pós-Graduação e pesquisa, seja por meio da participação de nossos docentes em cursos, palestras e demais atividades de ensino no exterior, seja por meio de convites a professores para ministrar cursos, palestras e *workshops* nos eventos promovidos pelo Departamento. Para o próximo quadriênio, o Departamento dará mais um passo nessa direção, buscando atrair alunos do exterior e oferecendo disciplinas em inglês e francês.

1. continuação do incentivo ao diálogo com a comunidade científica internacional

Ações:

1. promover a vinda de professores visitantes e a realização de encontros internacionais;
2. promover a consolidação dos convênios já firmados com Universidades do exterior e, ao mesmo tempo, procurar estabelecer acordos com novas instituições que prevejam missões de trabalho e intercâmbios de docentes e alunos;
3. traduzir para o inglês e para o francês todas as páginas que compõem o site do Departamento de Linguística e mantê-las atualizadas;
4. Incrementar ainda mais a internacionalização em pesquisa produzida pelos docentes do Departamento, garantindo a manutenção do alto número de publicações no exterior verificado nos últimos anos.

Explicitar os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das metas e ações propostas pelo Departamento.

O primeiro indicador é a relação entre o número de alunos e o número de professores em todos os níveis, e nos dois períodos: diurno e noturno. Grande parte das ações relativas à infraestrutura, aos processos de ensino-aprendizagem, ao corpo discente e à pesquisa, em todos os níveis, visam a motivar nosso aluno, seja para optar pela habilitação graduada em Linguística, seja para prosseguir na carreira acadêmica, como professor e pesquisador universitário, seja para se lançar em novas áreas de aplicação. Manter as 20 turmas de 50 alunos no Ciclo

Básico e, ao mesmo tempo, ampliar o número de optantes (brasileiros e estrangeiros) pela Graduação, Pós-Graduação e Pós-Doc será uma boa medida de acompanhamento das nossas ações.

Correspondentemente, o número de professores na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em RDIDP, e de técnicos qualificados é o segundo indicador mais importante das nossas ações, uma vez que grande parte das ações previstas para gestão, servidores e técnicos, e corpo docente prevê o investimento em recursos humanos. Embora as medidas de sucesso deste indicador não dependam exclusivamente das ações do Departamento, manter, ou não, o número de docentes de 2014 – 24 docentes em RDIDP – é crucial para se atingir as metas e ações estabelecidas.

O terceiro indicador principal é o leque de disciplinas oferecidas, tanto na Graduação, quanto na Pós-Graduação. Trata-se, no primeiro caso, de ampliar a variedade de optativas a serem oferecidas aos alunos de Graduação, assim como de vagas em outros cursos e, no caso da Pós-Graduação, trata-se de também oferecer disciplinas em outras línguas.

O último grande indicador é o nível de excelência, tal como previsto em nosso Documento da Área de Letras e Linguística, na CAPES. Assim, em conformidade ao que expusemos nos itens 2.5.3 e 2.9.1.4, os principais índices a partir dos quais pautaremos nosso desempenho enquanto docentes serão: a qualidade em pesquisa; a articulação entre a atividade de pesquisa e a docência; a promoção de atividades de extensão e a contribuição à gestão. Assim, serão mais valorizadas as publicações de nível 1, principalmente livros, capítulos de livros e artigos em periódicos; serão bastantes valorizados os projetos de inserção nacional e internacional; serão preferíveis os grupos de pesquisa cujos componentes sejam da Graduação e da Pós-Graduação; serão bem avaliados os grupos de pesquisa que participem/ promovam reuniões científicas, intercâmbios nacionais ou internacionais; será bastante valorizado o professor que desenvolver propostas didáticas em direção a novas áreas de aplicação; será igualmente valorizado o docente que contribuir para o aperfeiçoamento da escola pública de nível médio. Espera-se, por fim, que todos os docentes contribuam com pelo menos uma atividade de gestão. As atividades de chefia, coordenação de curso, convênios e presidência de comissões serão mais valorizadas.

OUTROS COMENTÁRIOS

No cômputo final, o Departamento de Linguística considera seu desempenho no período 2010-2014 de forma bastante positiva. Como enfatizado anteriormente, nossas metas visam primordialmente à preservação dos padrões de excelência conquistados e, ao mesmo tempo, à expansão paulatina rumo a novas áreas de ensino e pesquisa. A depender, entretanto, é preciso que se diga, de um investimento mais positivo da parte das instâncias competentes em recursos humanos. Por mais que novas tecnologias favoreçam a inovação da pesquisa em matéria de linguagem, é a motivação dos pesquisadores que a impulsiona, engrandece e inova.